



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Gestacionais E Assistência Pré-Natal: Um Problema De Saúde Pública Com Fortes Repercussões No Período Neonatal

Autores: GUACIRA MYNSSSEN DA FONSECA (NEOVIDA CENTRO INFANTIL DE TERAPIA INTENSIVA); NIRLENE GOUVEIA (NEOVIDA CENTRO INFANTIL DE TERAPIA INTENSIVA); JOSÉ LUIZ CARDOSO (NEOVIDA CENTRO INFANTIL DE TERAPIA INTENSIVA)

Resumo: RESUMO Objetivo: Demonstrar que a qualidade da assistência ao pré-natal de mães dos RN internados, está relacionada à incidência de prematuridade e patologias graves. Métodos: Análise retrospectiva de prontuários médicos de 77 RNs internados no período de outubro de 2014 a junho de 2015, em UTI Neonatal da Baixada Fluminense através do Sistema único de Saúde, em relação à assistência pré-natal materna , dados do parto e do diagnóstico de internação. Resultados: Com base nos dados encontrados nos prontuários médicos, foram elevadas as incidências de prematuridade e das principais patologias que acometem o recém- nascidos no período de internação: síndrome de desconforto respiratório, sepses, asfixia, icterícia neonatal e infecções congênitas. Os dados encontrados foram confrontados com as informações das consultas do pré-natal e do período próximo ao parto (considerado dentro da semana anterior ao evento) como infecção do trato urinário, alterações do líquido amniótico, sangramento e outras informações. Conclusão: Os recém-nascidos internados, estão relacionados à má qualidade do atendimento pré-natal e a eventos adversos perinatais. Durante a gestação ocorreu pouca aderência ao pré-natal e baixa realização de exames de ultrasonografia. Tais dados serão apresentados através de tabelas e gráficos, que demonstrarão a má qualidade da assistência pré-natal, relacionada à interrupção da gestação, com diminuição do peso e, comorbidades. É importante intensificar as ações de saúde pública perinatal, proporcionando acesso aos serviços de saúde com assistência adequada durante a gestação e parto. Estas ações diminuirão, além da morbimortalidade neonatal, a necessidade de criação de leitos de UTI neonatal, devido a menor demanda proporcionada e, diminuição da assistência pediátrica especializada, devido ao grande número de comorbidades, que são frequentes nas populações oriundas das UTIs Neonatais, causando um impacto financeiro significativo na saúde pública.